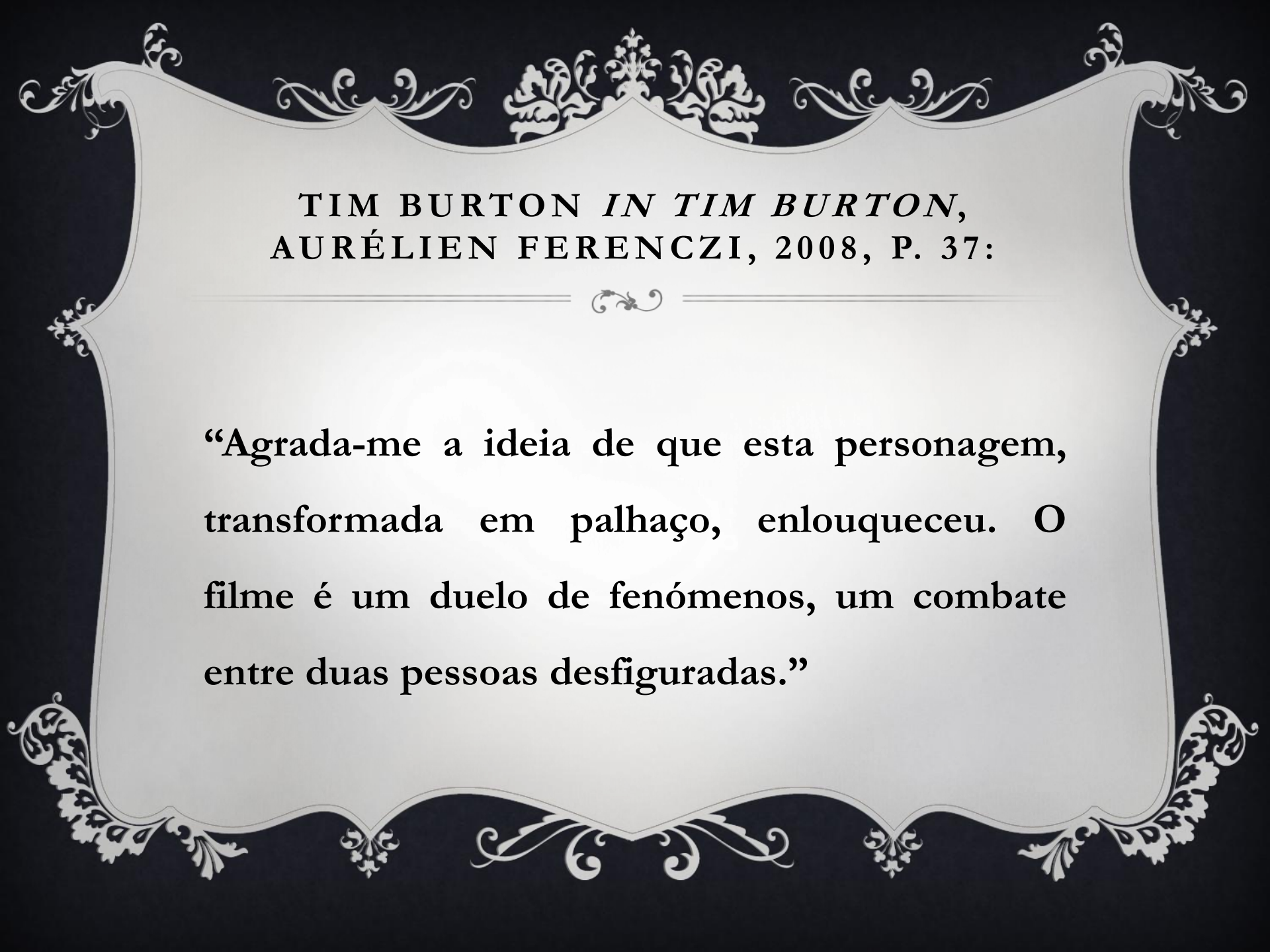


FABIEN GAFFÉZ “LE DESSIN RÉANIMÉ OU TIM BURTON EXPLIQUÉ PAR HENRI MICHAUX”, “DOSSIER TIM BURTON”, *POSITIF*, 613, MARÇO, 2012, P. 96:

“ [da noite] vem o inexplicável, o não detalhado, o não ligado às causas visíveis, o ataque pela surpresa, o mistério, o religioso, o medo... e os monstros, o que sai do vazio, não de uma mãe.”

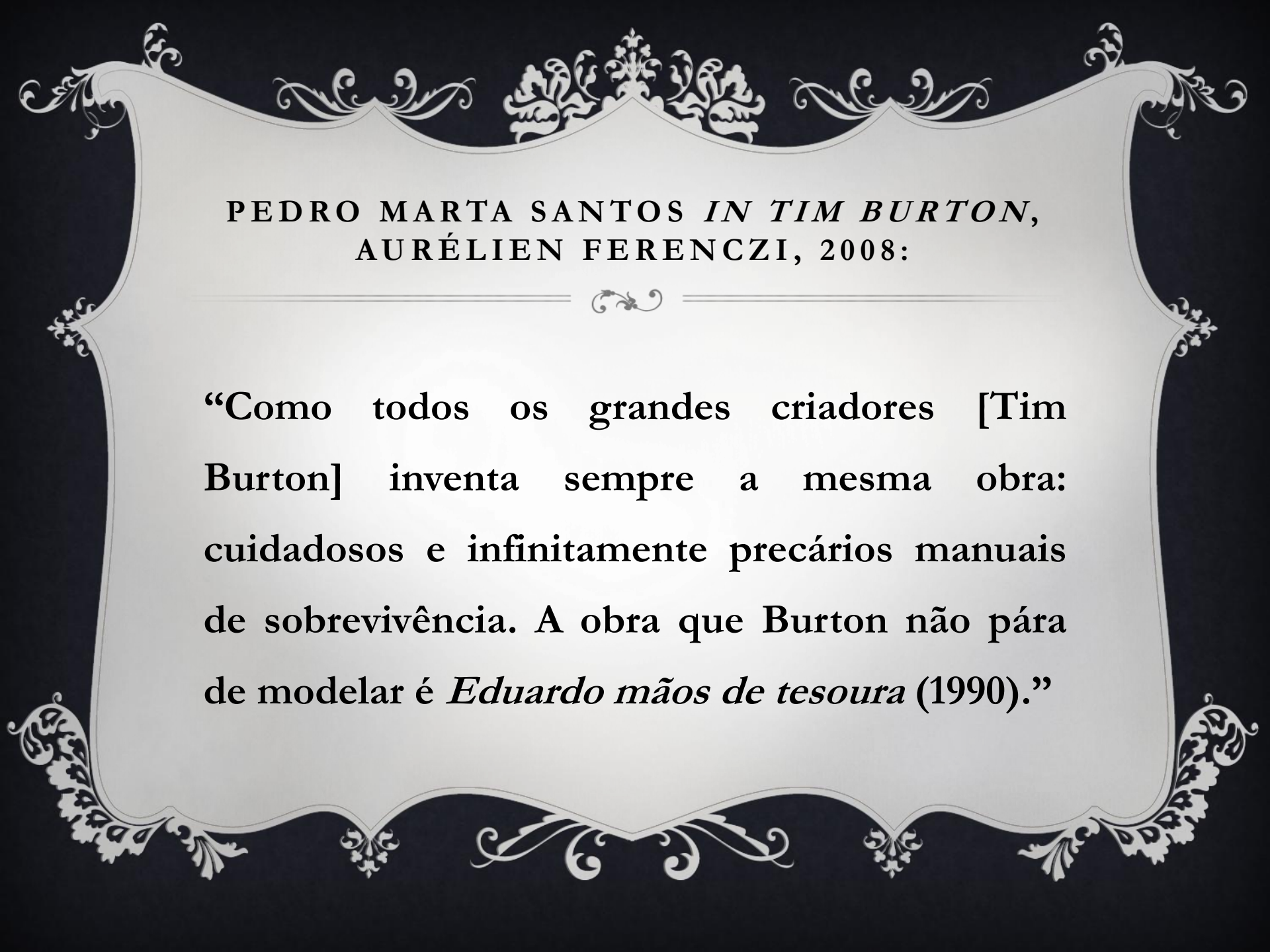
An ornate, light gray decorative frame with intricate scrollwork and floral patterns surrounds the central text. The frame has a scalloped top and bottom edge and a central horizontal bar with a small decorative flourish.

Joker, Todd Phillips (2019)



TIM BURTON *IN TIM BURTON*,
AURÉLIEN FERENCZI, 2008, P. 37:

“Agrada-me a ideia de que esta personagem,
transformada em palhaço, enlouqueceu. O
filme é um duelo de fenómenos, um combate
entre duas pessoas desfiguradas.”



PEDRO MARTA SANTOS *IN TIM BURTON*,
AURÉLIEN FERENCZI, 2008:

“Como todos os grandes criadores [Tim Burton] inventa sempre a mesma obra: cuidadosos e infinitamente precários manuais de sobrevivência. A obra que Burton não pára de modelar é *Eduardo mãos de tesoura* (1990).”

TIM BURTON *IN TIM BURTON*, AURÉLIEN
FERENCZI, 2008, PP. 42-44 :

“A ideia surgiu de um desenho que fiz há muito tempo, uma imagem que me agradava muito. Surgiu inconscientemente e estava ligada à ideia de uma personagem que quer tocar nas coisas, mas não consegue, que é simultaneamente criadora e destruidora. Indubitavelmente, esta imagem surgiu na adolescência: é um período em que tinha a sensação de não conseguir comunicar. É um sentimento comum a essa idade: a ideia de que a nossa imagem e o modo como as pessoas a vêem não tem nada que ver com o nosso verdadeiro “eu” interior... (...) Recordo-me de que, ao crescer, a tolerância não era o sentimento mais partilhado. Ensinam-nos rapidamente a conformarmo-nos com certas coisas. É uma situação dominante pelo menos na América, que começa no primeiro dia de escola. A pessoa é classificada: aquele sujeito é sabido, o outro não, este é bom em desporto, mas o outro não, este miúdo é definitivamente estranho e o outro é normal.”



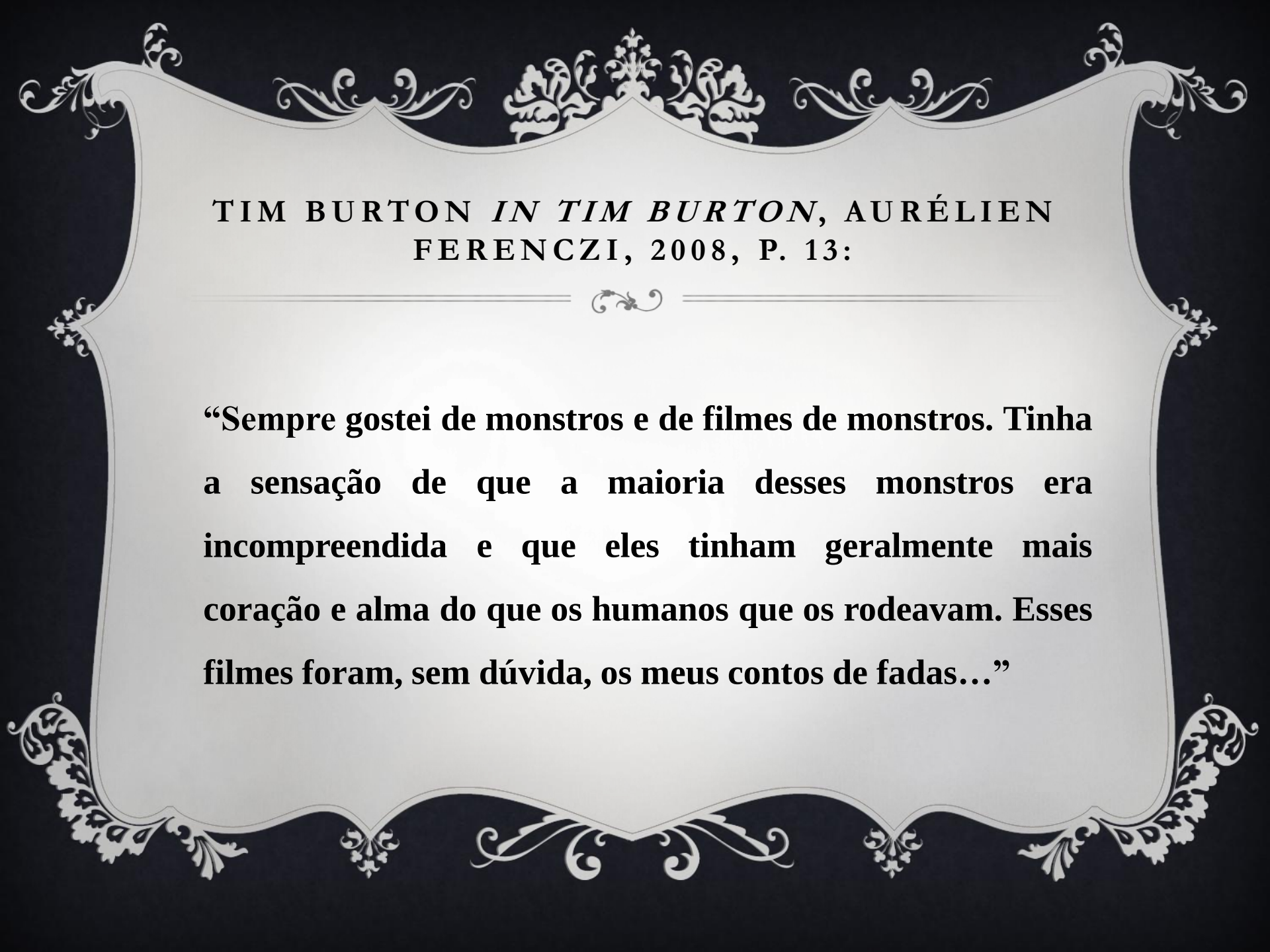
Eduardo mãos de tesoura, Tim

Burton (1990)



TIM BURTON, *POSITIF*, MARÇO DE 2004:

“(…) sempre defendi a ideia que Frankenstein, por exemplo, me diz mais coisas sobre o meu meio envolvente imediato, sobre as relações com a minha família, os meus vizinhos, a minha cultura, que as notícias televisivas. A linha de separação entre a realidade e a imaginação é constantemente fluída e porosa. A eleição de Arnold Schwarzenegger para governador da Califórnia, é realidade ou cinema? Para mim o imaginário é mais verdadeiro: eu aprecio as pessoas que admitem que um fantasma ou uma fantasia, mesmo um monstro, lhes traz mais realidade.”



**TIM BURTON *IN TIM BURTON*, AURÉLIEN
FERENCZI, 2008, P. 13:**

“Sempre gostei de monstros e de filmes de monstros. Tinha a sensação de que a maioria desses monstros era incompreendida e que eles tinham geralmente mais coração e alma do que os humanos que os rodeavam. Esses filmes foram, sem dúvida, os meus contos de fadas...”

An ornate, light gray decorative frame with intricate scrollwork and floral patterns surrounds the central text. The frame has a scalloped top and bottom edge and a central horizontal bar with a small decorative flourish.

Vincent, Tim Burton (1982)

Jasão e os argonautas, de Don
Chaffey (1963)



O estranho mundo de Jack, Tim

Burton (1993)

A noiva cadáver, Tim Burton (2005)

Frankenweenie, Tim Burton (2012)

**TIM BURTON *IN TIM BURTON*, AURÉLIEN
FERENCZI, 2008, P. 64:**

“Os filmes de Ed Wood são maus, mas especiais. Há algo que explica o motivo pelo qual esses filmes ainda são vistos e reconhecidos, para além do facto de serem maus. Uma certa tonalidade, um saber-fazer estranho. Não se parecem com nada. Ed Wood nunca deixava os obstáculos técnicos, como os fios demasiado visíveis ou cenários inexistentes, distraírem-no da sua narrativa. Vejo nisso uma forma estranha de integridade.”

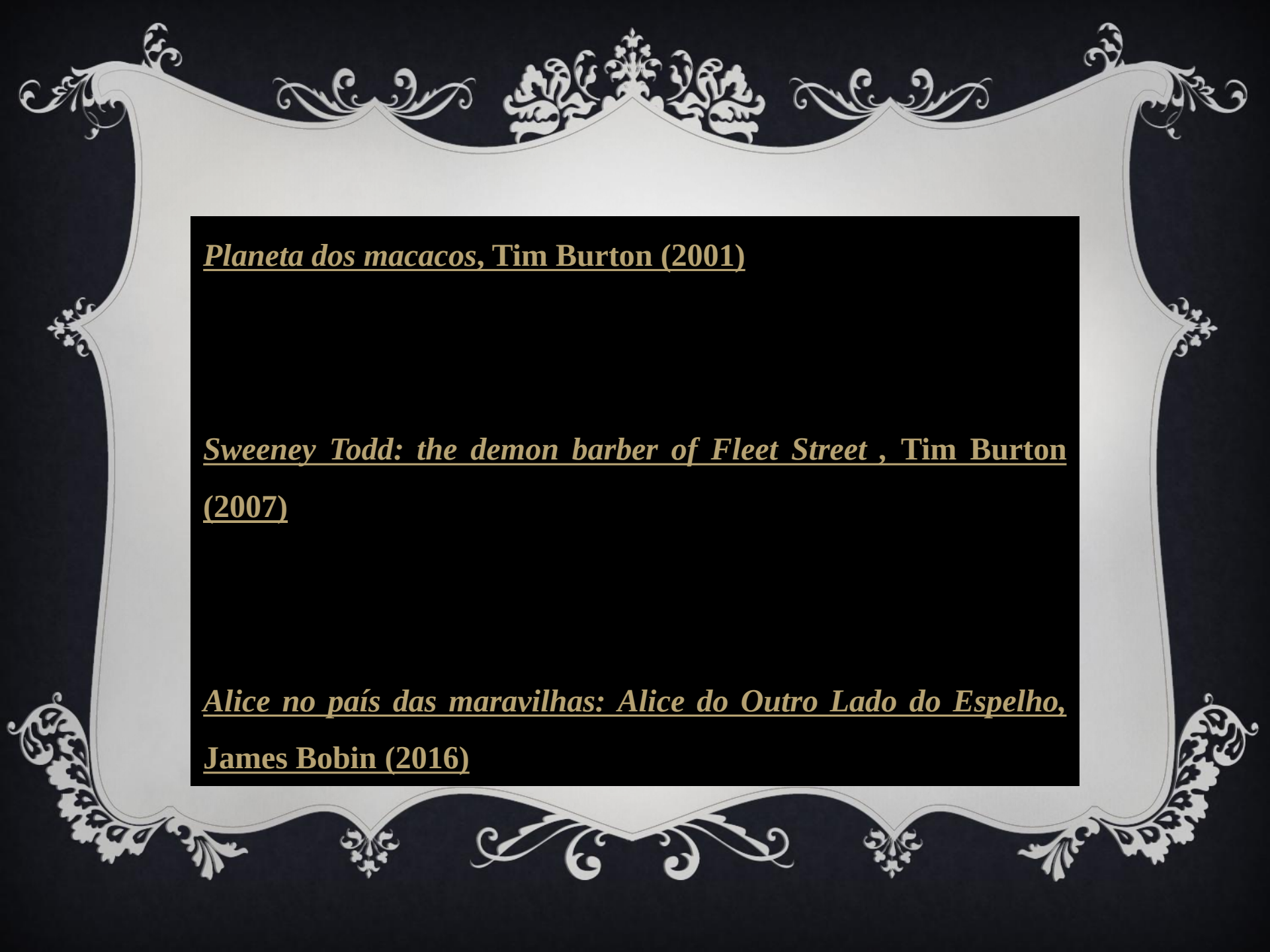
An ornate, light gray decorative frame with intricate scrollwork and floral patterns surrounds the central text. The frame has a scalloped top and bottom edge and a central horizontal bar with a small decorative flourish.

Ed Wood, Tim Burton (1994)



A lenda do cavaleiro sem cabeça,

Tim Burton (1999)



Planeta dos macacos, Tim Burton (2001)

Sweeney Todd: the demon barber of Fleet Street , Tim Burton
(2007)

Alice no país das maravilhas: Alice do Outro Lado do Espelho,
James Bobin (2016)



Big fish, Tim Burton (2003)



Charlie e a fábrica de chocolate,

Tim Burton (2005)



Marc Froster, *Finding Neverland*

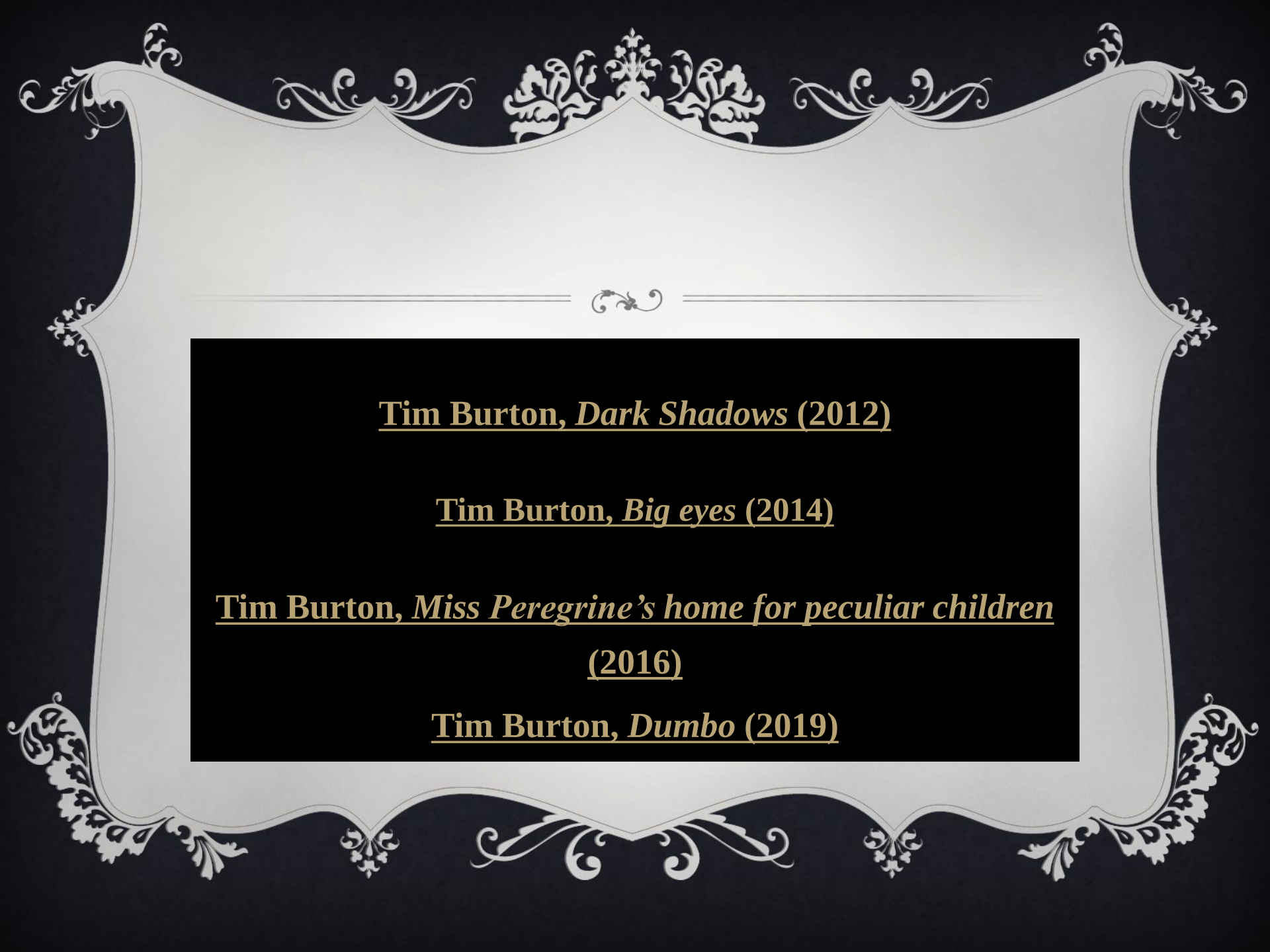
(2004)

Divertida-Mente (Inside Out),
Pete Docter e Ronnie Del Carmen
(2015)



Divertida-Mente II (Inside Out II),

Kelsey Mann (2024)



Tim Burton, *Dark Shadows* (2012)

Tim Burton, *Big eyes* (2014)

Tim Burton, *Miss Peregrine's home for peculiar children*
(2016)

Tim Burton, *Dumbo* (2019)



Tim Burton, *Beetlejuice Beetlejuice*

(2024)

Tim Burton, *Wednesday Addams*
(2022)



The Killers, *Bones*, 2006

The Killers, *Here with me*, 2012

A Guide to the films of Tim Burton -

IMDB